

## INFORMAÇÕES

**Domingo da Palavra de Deus:** Por ser o 3.º Domingo do Tempo Comum, celebra-se no próximo domingo, dia 26, o “Domingo da Palavra de Deus”, este ano subordinado ao tema “Espero na Tua Palavra (Sl. 119, 74)”.

**Catequese – Festa da Palavra:** No próximo sábado, dia 25, às 19 h., integra na Eucaristia vespertina, realiza-se a Festa da Palavra para as crianças do 4.º ano de Catequese.

**Dia Mundial da luta contra a lepra:** No próximo domingo, dia 26, celebra-se o “Dia Mundial de Luta contra a Lepra”, em Portugal promovido pela “Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau” (APARF).

Podemos ajudar na luta contra a lepra deitando o nosso contributo no mealheiro que, para o efeito, continuará à porta da igreja até ao final de janeiro.

**Contas do Ofertório mensal em favor da igreja nova:** No ofertório realizado nas Missas do passado fim de semana, dias 11 e 12, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 107,34 €; Anónima – 30 €; Anónimo – 30 €;

Anónimo – 10 € cada; Sebastião da Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 432,34 €. Um grande bem-haja aos que contribuíram!

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 50 €, referente ao mês de dezembro. Outra pessoa colaboradora, a Sr. Margarida Coimbra, entregou a quantia de 60 €, referente aos contributos de uma pessoa durante um ano. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 10 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
21	Ter	18h45 José Augusto Almeida Faria; Maria Emília Gonçalves Freitas
23	Qui	18h45 Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Maria da Conceição Dantas Esteves (aniv.)
25	Sáb	19h00 Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filhos; Maria de Fátima Catarino e Manuel Catarino; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Ana Rodrigues de Sousa Lima; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; Fernando Lopes Diogo; José Rodrigues Pereira
26	Dom	10h00 Conceição dos Anjos de Sousa Ribeiro e seus pais; Hortênsia Estrela da Costa Viana e filha; Joana de Passos Ribeiro Cadilha

# PARÓQUIA VIVA

N.º 1237 – 19/01/2025

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



## 2.º Domingo Comum – Ano C



«realizou-se um casamento em Caná da Galileia ... a Mãe de Jesus disse-Lhe: “Não têm vinho”. ... disse aos serventes: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. ... Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho ... chamou o noivo e disse-lhe: “... tu guardaste o vinho bom até agora”. Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres.» (Evangelho)

## Ofereço-te a minha tristeza

*Por: José Luís Nunes Martins*

Há quem, por estar triste, julgue que não presta, menos ainda para se dar a alguém. Porque isso poderia implicar, segundo pensa, o sofrimento do outro. Ora, se alguém me revela a sua vulnerabilidade, como posso eu não ver nisso o amor com que se confia a mim?

O que pode oferecer alguém que nada tem senão a sua tristeza?

– Essa mesma tristeza!

O que importa nunca é o que se dá, mas aquilo que o faz dar. O motivo pelo qual se dá. Se dou a alguém tudo quanto tenho, será porque o amo. E nada há de mais valioso do que o amor.

As almas mais generosas são as que carregam em si feridas vivas e cicatrizes daquelas que, entretanto, o tempo já remediou.

Alguns dos sofrimentos mais profundos parece que destroem as armaduras com que os corações se defendem. E assim expostos, tornam-se ainda mais sensíveis ao bem e aos males. Tanto às dores quanto à bondade.

Um coração sofrido sabe, melhor do que qualquer um, como não fazer sofrer outro. Uma grande dor afunda-se ao ponto de não se deixar ver de fora. Por vezes, quando alguém a presente, aquele que a carrega revela-a. Mas há poucas pessoas capazes de querer ir ao encontro dos que sofrem, menos ainda de acolher suas dores.

E às dores que existem somam-se as solidões em que tantos as têm de suportar.

O que te doeu mais em todo este tempo?

– Estar sozinho enquanto me doía.

Oferece-me a tua tristeza, sentir-me-ei honrado se me deixares espreitar para dentro do que és... o sofrimento que te escava por dentro talvez tenha feito do teu coração uma majestosa catedral. Um mosteiro onde se luta para chegar ao céu. Um castelo onde se ama, apesar de tudo.

Se me julgares digno de um dos mais belos gestos de amor de que alguém é capaz... Oferece-me a tua tristeza, que eu hei de oferecer-te a minha, se isso for a única coisa que te puder dar.

*In Ecclesia, 12.01.2025*

## 2.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª *Leitura: Is. 62, 1-5*

2.ª *Leitura: 1 Cor. 12, 4-11*

*Evangelho: Jo. 2, 1-11*

#### - “Não têm vinho!” -

A narrativa das bodas de Caná que a Liturgia do 2.º Domingo Comum (Ano C) nos apresenta é o mistério no qual Jesus, graças à intervenção da Mãe, realiza o primeiro dos seus “sinais”, convertendo a água em vinho. Ele manifesta, assim, a sua glória, de forma que os discípulos acreditaram nele. Vamos por partes.

1. “Estava lá a Mãe de Jesus” – Tinha de estar. Começava a Igreja a lançar os fundamentos da fé. Por isso, tinha de estar lá a Mãe da Igreja, como esteve em Belém e estará no Calvário. Começa Maria a sua missão de intercessora. E também Ela aparece como “sinal”. É apenas a “mulher”, colaboradora de Cristo na obra da redenção para refazer a obra que outra mulher destruiu. A palavra “mulher”, com a qual Jesus se dirige à Mãe nas “horas” solenes e que assinalam o início e o cume da manifestação terrena da sua glória, ilumina-se, então, em toda a sua vastidão e profundidade, revelando plenamente o projeto de Deus para ela e para o mundo.

2. “Fazei aquilo que Ele vos disser” – A figura de Maria sobressai, como a deseja Jesus: inteiramente voltada para Ele, vivendo unicamente para Ele. De facto, são suas as palavras plenas de confiança e de esperança. Em Caná, Maria apresenta-se na veste da primeira discípula que crê, como verdadeira imagem e modelo dos seguidores de Jesus. Endereçando-os para Ele, também os dispõe a deixar-se penetrar pela sua palavra, a fim de se tornarem, tal como ela, instrumentos de salvação. Maria, a mãe de Jesus e a mãe dos seus discípulos, a Mãe da Igreja.

3. “Não têm vinho”. – São palavras que manifestam a solicitude materna de Maria para com as necessidades da humanidade; com uma atitude discreta, mas corajosa e confiante, Ela dirige-se, sem demora, a seu Filho e Senhor, a fim de interceder por quem mais precisa. As suas palavras revelam o seu amor de mãe a um nível ainda mais profundo. Parecem encerrar a imploração de Israel que aguarda a realização das promessas messiânicas, simbolizadas na imagem bíblica da abundância de vinho. O vinho, que falta em Caná torna-se símbolo da antiga lei que já não basta porque, com Jesus, chegou o tempo da redenção definitiva.

Maria é consciente de tudo isso e faz a Jesus esse pedido, a fim de que o vinho das bodas – que é a plenitude da revelação trazida por Ele – esorra copiosamente e para que aquela festa do amor humano se torne lugar no qual se manifesta o amor divino. As talhas vazias tornam-se fontes de um vinho novo.

Qual é o vinho que nos falta hoje como pessoas e como famílias para que a nossa vida possa ser verdadeiramente uma festa? Socialmente ou missionariamente falando, que poderá significar esse “não têm vinho”? O que é que falta no mundo para que se torne um lugar em que haja vida em abundância?

4. “Água transformada em vinho” – A obra de Cristo é transformar. A graça da fé e da esperança muda sabores e rostos, transforma dores e aparências. O vinho novo é o antecipado convite para o banquete eucarístico. É o Espírito Santo que será enviado para transformar as nossas vidas, dando-lhes os traços e o sabor de Cristo. Que há em mim a precisar de transformação? Só me transformo se, escutando a Palavra, faço o que Deus me pede em cada momento da minha vida.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## INFORMAÇÕES

**Inscrições para o almoço-convívio da Festa do Padroeiro:** Lembramos que continuam a decorrer as inscrições para o almoço-convívio que se seguirá à Eucaristia Solene, precedida de solene Procissão com início às 10h30 do dia 2 de fevereiro (domingo).

Conforme consta do cartaz da Festa, as inscrições decorrem até ao dia 22 de janeiro, na sacristia ou no Centro Social, até ao limite máximo de 120 pessoas, equivalente à capacidade do salão paroquial, onde decorrerá o evento.

Para uma boa organização do evento, pede-se que, no ato da inscrição, indiquem não só o número de pessoas que inscrevem mas também o seu nome.

Como é habitual, a participação nas despesas do evento deve ser entregue no ato da inscrição. Sendo um evento comunitário e destinado a unir as pessoas à comunidade, pretende-se que todas possam participar independentemente das suas capacidades financeiras. Por isso, o pároco e o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos apelam, a quem pode, que dê mais um pouco do que irá gastar no almoço, para que, quem não pode, possa dar menos um pouco e participe também. Nestes casos estão sobretudo as famílias mais numerosas e com mais dificuldades financeiras que deixariam de participar se tivessem de contribuir com um valor fixo por cada pessoa.

Salientamos, pois, que o evento não se destina a angariação de fundos, mas a proporcionar um alegre convívio que una mais as pessoas à sua comunidade, pelo que não precisam de contribuir com mais do que aquilo que custará o almoço, tendo em conta o número de pessoas abrangidas na inscrição. Como de costume, se, no fim, sobrar algum saldo, reverterá para o pagamento das obras de construção da igreja paroquial.

**Limpeza geral da igreja:** Lembramos que, aproximando-se a Festa do Padroeiro e sendo necessário fazer uma limpeza geral da nossa igreja, o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) promove, no próximo sábado, dia 25, na parte da manhã, a partir das 9,30 h. essa limpeza, como

trabalho voluntário.

O pároco e o CPAE apelam, a todos os que puderem, que apareçam para ajudar na limpeza da igreja. Onde todos ajudam nada custa!

**Novena e Festa de S. Sebastião, em Areosa:** Continua a Novena de preparação para a Festa de S. Sebastião, na paróquia de Areosa, a realizar no próximo domingo, dia 26.

A Novena realiza-se todos os dias, na capela de S. Sebastião, às 17,30 h., exceto ao sábado e domingo, em que é às 17 h.

Lembramos que, do programa religioso da Festa em honra de S. Sebastião consta, no domingo, dia 26: às 11 h. – Eucaristia solene e Sermão, na capela; às 15 h. – Procissão solene, da igreja para a capela de S. Sebastião. Participe!

**Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos:** De 18 a 25 de janeiro de cada ano decorre o “Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos”. Não esqueçamos de rezar em cada dia do Oitavário pela unidade da Igreja, para que “haja um só rebanho e um só Pastor”, como Jesus pediu na Última Ceia.

**Encontro de Janeiras:** A Junta de Freguesia de Areosa, à semelhança dos anos anteriores, promove mais um Encontro de Janeiras, que se realiza na próxima sexta-feira, dia 24, às 21 h., no salão paroquial de Areosa.

Como de costume, todas as Associações da Freguesia são convidadas a cantar as Janeiras, partilhando os cantos tradicionais e a cultura popular e recebem depois um subsídio da Junta para apoio às suas atividades.

Um grande bem-haja à Junta de Freguesia de Areosa pela iniciativa.

De salientar que também a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e Monserrate e Meadela recebe, em Monserrate, Grupos que cantam Janeiras, estando previsto receber Grupos de Janeiras da nossa paróquia (Grupo Paroquial e Grupo dos Escuteiros) na próxima quinta-feira, dia 22, à noite. A todos os Grupos de Janeiras que recebe entrega também um subsídio para apoio das suas atividades.

*(Continua na pág. 4)*